



VILA VERDENSE

A

AVENÇA

QUINZENARIO REGIONALISTA

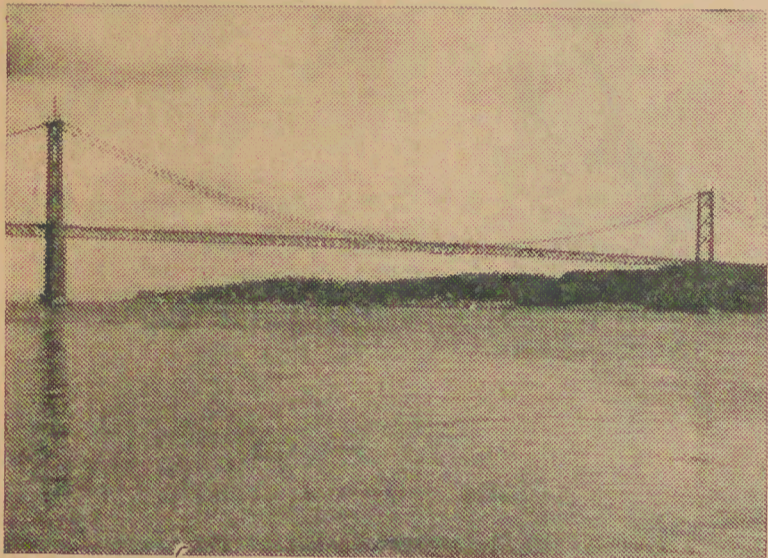
VISADO PELA CENSURA

Único jornal do Concelho de Vila Verde

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José—BRAGA—Telef. 22654

<p>PROPRIEDADE: Confraria de N.ª S.ª do Alívio</p>	<p>DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva</p>	<p>REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Severino P. Fernandes Telef. 92123—Vila de Prado—PRADO</p>
--	--	---

A PONTE SOBRE O TEJO



O velho sonho dos Portugueses foi realizado

Os portugueses sonhavam há muito com a transposição contínua do Tejo em Lisboa. Pois têm, a partir de hoje, o meio ideal que elimina o fosso que separa a margem norte e sul — a Ponte Salazar.

A época de progresso que caracteriza o século XX tornava premente a necessidade da obra. As ligações mais próximas para veículos entre Lisboa e o Sul de Portugal eram três carreiras de ferry-boats. A ponte mais próxima das dez h. je existentes — seis rodoviárias, em Vila Velha de Rodão, Belver, Abrantes, Golegã, Santarém e Vila Franca de Xira, e três ferroviárias, em Alferrredes, Praia do Ribatejo e Muga — ficava a 24 kms. de Lisboa. Doravante pode ir-se do Marquês de Pombal à Costa da Caparica, em 15 minutos, ou a Setúbal, em meia hora. E isso graças à ponte suspensa que unirá para sempre as margens do Tejo no último troço do seu percurso ao desaguar no Atlântico.

As primeiras características da Ponte Salazar podem sinopticamente dar-se a conhecer em definitivo como segue.

A ponte suspensa, propriamente dita, tem um vão principal com 1.012, 88 metros de comprimento; distância entre amarrações, 2.277,64 m.; altura livre acima do nível da água, 70 m.; altura das torres principais acima do nível da água, 190,5 m.; diâmetro de cada um dos dois cabos, 58,60 cm.; número de fios de aço de cada cabo 11.248; diâmetro de cada fio de aço 4,877 mm.; profundidade do pilar principal sul abaixo do nível da água, 80 m.; e profundidade do pilar norte abaixo do nível da água, 35 m.

O viaduto do acesso norte de betão pré-esforçado tem 945,11 m. de comprimento total, 14 vãos entre pilares e o vão maior de 76 metros. As autoestradas de acesso norte e sul têm um comprimento total de, aproximadamente, 30 km., sendo 32 as estruturas de betão armado e pré-esforçado, algumas das quais como as do Vale de Alcantara, verdadeiros monumentos de engenharia civil. Pos-sul ainda dois túneis no acesso sul, destinados ao futuro caminho de ferro.

Para efectuar esta obra, considerada a maior do género que se construiu fora dos Estados Unidos, foi preciso trabalhar e montar 72.600 toneladas de aço, aplicar 263.000 m³ de betão e remover 6.500.000 m³ de terras e rocha.

O custo da ponte e acessos referidos importaram 2.145.000 contos, dos quais 600,00 pegos à mão-de-obra, indústria e técnicas nacionais.

Trabalharam directamente na obra 19 empresas das quais 11 portuguesas. No momento de maior ezafeza 2.800 pessoas deram-lhe o melhor do seu esforço.

Esta monumental obra de interesse nacional deve-se à decisão do Governo que em 1953 nomeou uma comissão para estudar a viabilidade técnica e financeira do empreendimento. E de tal forma ficou provada tal viabilidade que o Governo decidiu incluir a realização da obra no II Plano do Fomento.

Foram feitos os estudos e aprojectos necessários para a abertura de um concurso internacional, tendo a obra sido adjudicada em 9 de Maio de 1962 e iniciada em 5 de Novembro do mesmo ano.

(Continua na 4.ª página)

Um Patronato

na Sede do Concelho de Vila Verde

Segundo as disposições testamentárias do falecido benemérito, filho de Vila Verde, senhor doutor Alberto Ribeiro, vai ser criada nesta Sede do Concelho, o Patronato de N.ª S.ª do Perpétuo Socorro, Fundação da Família Ribeiro, da Freguesia Católica de São Paio de Vila Verde, do Concelho de Vila Verde.

Os fins do Patronato serão a formação religiosa, moral, educacional, social, profissional, profiláctica, e a assistência especialmente às crianças, à juventude, aos velhos e às famílias, e a coordenação na consequência destes fins de todas as obras católicas paroquiais, em especial das Conferências Vicentinas, da Caritas e da Catequese. Estão

já elaborados os estatutos, que vão ser imediatamente sujeitos à aprovação das competentes Autoridades Eclesiásticas e Civis.

Para esta fundação, legou o senhor doutor Alberto Ribeiro duzentos contos, que a Família Ribeiro vai procurar entregar logo que se cumpram as formalidades legais.

Vem este Patronato abrir novas clareiras em Vila Verde. Já tínhamos através do Centro de Assistência Social, da Conferência de S. Vicente de Paulo e da Caritas, obras dirigidas pela Paróquia Católica, uma assistência bastante eficiente, traduzida em mais de uma centena de contos anuais, feita numa Sopa dos

(Continua na 4.ª página)

A' memória

de um grande amigo da Banda Musical de Vila Verde

Luis Amorim, do Concelho de Ponte da Barca, da freguesia de Oleiros, era um amigo dedicado e componente da Banda Musical de Vila Verde. Contava 57 anos, mas estava muito alquebrado, de saúde precária. Porém a sua dedicação à Banda de Vila Verde não lhe suportava a ideia de ser afastado de tão elevado convívio artístico, onde por largos anos, encontrou satisfação aos seus sentimentos artísticos, tomou parte em grandes triunfos nessas romarias, em confrontos com as melhores Bandas do país.

Nunca faltava a ensaios, estudava os repertórios com dedicação, sempre disciplinado e compreensivo. Nas horas difíceis para a Banda de Vila Verde era animador para com os mais novos e mais irrequietos.

Causava admiração o seu porte agarrado a uma bengala, mexendo-se com dificuldade, mas sempre bem presente.

Finalmente, veio o fim, sempre a servir. Quando a Banda se dirigia numa camionete para tomar parte nas Festas de Monção, teve de parar na Ponte da Barca, acorrer ao Hospital local, transportando o Luis Amorim, que estava moribundo, atacado de afecção instantânea cardíaca.

E aí faleceu. A Direcção da Banda, determinou que levasse para a sepultura a sua farda nova, recentemente feita, pagar os funerais e dar à sua família todos os honorários que ele receberia em todas as festas até ao fim do ano.

Este exemplo de dedicação fala bem a tantos outros que devem nele meditar.

A Banda de Vila Verde tem amigos de grande dedicação.

"Casa do Selo,"

Fomos informados que começou já a construir-se, em Carreiras (S. Miguel), a "Casa do Selo", uma casa que dentro de pouco tempo estará pronta com o produto dos selos adquiridos pelo Sr. C. J. Chambers, proprietário da Torre de Penegate, que há já alguns anos mantém esta campanha no nosso jornal com adesão de numerosos assinantes espalhados pelo mundo que nos têm enviado bastantes selos usados.

Na altura da inauguração o nosso jornal terá muito gosto de a mostrar aos nossos leitores.

VILA VERDENSE

PREÇO DA ASSINATURA ANUAL

Continente	35\$00
Ultramar e Brasil (via marítima)	60\$00
(via aérea)	145\$00
Outras nações (via marítima)	70\$00
(via aérea)	165\$00
Número avulso	1\$50

(O pagamento deve ser sempre adiantado)

O Concelho de Vila Verde volta a possuir cursos de ensino secundário

através das Telescolas

Antes de 1926, o Concelho de Vila Verde possuía, na sua Sede, um curso de ensino secundário, muito prestimoso, que lançou muitos para a vida. Foi a Escola Primária Superior, que funcionou no actual edifício do Hospital, e que, sendo de três anos, dava, para empregos públicos, a equivalência do 5.º ano dos liceus.

Pretendeu assim o governo da velha república vir de encontro às necessidades dos Concelhos rurais, com imensas dificuldades em fundar outras instituições de ensino oficial ou particulares.

Depois de 1926, os meios rurais viram-se reduzidos à simples e mediocre instrução primária, obrigando os que queriam mais instrução a deslocarem-se diáriamente, muitos quilómetros, numa perda de energias físicas e morais, sobretudo para as crianças que frequentavam os primeiros anos.

As consequências estiveram à vista na percentagem assustadora dos que perderam energias e malbarataram dinheiro dos pais, sem nada conseguirem, sendo o prejuízo da sua formação rural.

Sendo os meios rurais para os países o alfobre dos grandes valores intelectuais e morais, este desperdício era clamoroso. Agora o governo lançou a quinta e sexta classes de instrução primária e as Telescolas.

As Telescolas, para os meios rurais, como os do Concelho de Vila Verde, são de uma projecção extraordinária. Funcionam com facilidade, dirigidas pelo organismo oficial dos Meios Audiovisuais do Ensino, e por ele fiscalizadas.

São fundadas por entidades diversas, que garantem as instalações, material de ensino e fun-

cionamento. Os alunos pagam mensalmente ao monitor de 100\$ a 200\$00. Equivale quase às despesas da camionete, que se faziam para Braga.

Não é preciso exame de admissão nem ao liceu nem às escolas técnicas. Basta a quarta classe. Depois da frequência de dois anos, são admitidos os alunos, sem exame, ao terceiro ano do liceu, ou ao correspondente ao terceiro ano das escolas técnicas. Os que não quiserem continuar os seus estudos ficam, para empregos públicos, com a equivalência da igual frequência dos liceus ou ensino técnico.

E' uma instituição admirável, que já deu as suas boas provas no primeiro ano de eficiência, em vários pontos do país.

Temos já resolvido o problema do primeiro ciclo secundário dos estudos, quanto ao segundo ciclo, o tempo dirá o que será possível. Se nada se conseguir, fica resolvida a pior dificuldade, constituída pela deslocação à cidade de alunos de tenra idade, sem condições físicas nem morais para se aguentarem.

No nosso Concelho, vão funcionar, para já, três centros da Telescola: na Sede do Concelho, em Prado, como iniciativas da Paróquia Católica; no Pico de Regalados, por iniciativa da Casa do Povo.

Foi uma óptima acção governamental, que beneficiará imenso a instrução nos meios rurais, com economia pelo descongestionamento da enorme massa de alunos nos liceus e escolas técnicas, o que acarretava prejuízos graves ao aproveitamento dos alunos e à economia das famílias e da Nação.

Notícias do Brasil

durante o mês de Agosto

Rio de Janeiro, dia 1 — O jornal oposicionista «Última Hora» estampou em letras gordas, na primeira pagina: «Dominicanos denunciavam violência contra estudantes e veto a manifesto dos Bispos» — «Nem a Igreja Aguenta». Depois descreve os acontecimentos ocorridos em Belo Horizonte, onde se realizou o Congresso dos Estudantes, a despeito das providências em contrário tomadas pelas autoridades.

Dia 2 — Na localidade de Jardim Gláucia, município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, Rua Nabucodonoser, 165, estão ocorrendo diariamente fenómenos

considerados como milagrosos, ante um quadro do Sagrado Coração de Jesus que, segundo várias testemunhas, que ali vão orar, tem feito prodigiosas curas de cegos, paralíticos, etc. A Igreja ainda não se manifestou a respeito, mas, de toda a parte chegam peregrinos para pedirem graças ante o quadro que pertence ao dono da casa. Realmente, como disse um sacerdote, a Deus nada é impossível. Suponhamos que Jesus continui atendendo aos humildes... e que dirão de tudo isso os «crentes» que não podem tragar imagens, nem mesmo a de Jesus Cristo?!

(Continua na 4.ª página)

Ponte Sobre o Tejo

(Continuação da 4.ª página)

quer condições de tempo, incluindo os dias de nevoeiro cerrado: rapidez na travessia que ficará reduzida a alguns minutos; maior comodidade e segurança nos acessos a Lisboa, pois a rede de auto-estradas que assegura este acesso permitirá a circulação até ao centro da cidade, e até 12 quilómetros do limite da ponte para o Sul, nas melhores condições;

A' Volta do Mundo

(Continuação da 4.ª página)

Não é verdade que com a minha decisão quiz, de certa forma, desligar me da minha família. Somos uma família feliz e muito unida, e agora estamos mais unidos que nunca.

— Se Portugal tivesse dobrado o joelho diante do ataque terrorista a Angola seria deplorável hoje em dia a situação da Europa e da América — declarou o deputado britânico Riggs-Davidson.

— A destruição sistemática de todos os depósitos de carvão no Vietnã do Norte está a ser levado a efeito pela aviação americana.

— As alterações ao código da Estrada vão entrar em vigor no dia um de Setembro e referem-se sobretudo a velocípedes, velocidades e circulação nas auto-estradas. A fiscalização será intensa e severa.

— Cerca de 5.000 mortos e dezenas de feridos: eis o balanço dum tremor de terra na Turquia que degenerou em cataclismo.

custa mais baixo para os veículos de comprimento inferior a 3,50 m; custo mais baixo para algumas categorias de veículos de dimensão superior a 3,50 m.

Seis mil veículos por hora atravessarão a ponte nos dois sentidos, estando previsto o tráfego para certas horas de três autocarros por minuto. Além disto, quando tal o justificar, o tabuleiro da ponte pode ficar com 5 vias de circulação.

Na prova de carga a que foi submetida e a maior de quantas até agora se realizaram no Mundo, provocaram-se deformações da ordem dos 3,10 metros, verificando-se que as estruturas se comportam de harmonia com os cálculos. Além disso a Ponte ficará apetrechada com uma aparelhagem-laboratório, que custou cerca de 10 mil contos, através da qual se farão os necessários estudos de interesse para a sua conservação e segurança e constitui uma verdadeira escola para futuros investimentos nacionais e estrangeiros.

Os acessos da margem norte, atirados pela antecipação de seis meses da inauguração, na parte que toca à Câmara Municipal de Lisboa, isto é, quanto ao prolongamento da Avenida de Berna, ficarão concluídos até ao fim do ano.

Uma realização desta envergadura paga os seus tributos à fatalidade. Assim, as estatísticas apuradas em obras idênticas mostram por cada fracção de 50 mil contos gaste, em média, um morto. Para a construção propriamente da ponte verificaram-se apenas quatro casos de morte, o que pode considerar-se um número de acidentes invulgarmente limitado.

Ao terminar não queremos deixar de mencionar alguns records da Ponte Salazar: — a viga contínua mais comprida do Mundo; a fundação mais profunda do Mundo; a melhor ponte do Mundo projectada para os tráfegos rodoviário e ferroviário; as torres de ponte mais altas da Europa; o maior vão de ponte da Europa.

FESTAS EM HONRA

DE

NOSSA SENHORA DO ALÍVIO

Em Soutelo — VILA VERDE

PROGRAMA

NO DIA 10 DE SETEMBRO

Missa às 8 horas e distribuição da Comunhão.

Às 18 horas (6 da tarde), Terço, Invocações próprias do dia 13 e Bênção Eucarística. Ao anoitecer a fachada do Templo será profusamente iluminada para anunciar a continuação das romagens ao Santuário de Nossa Senhora do Alívio.

Dia 11

(2.º Domingo de Setembro)

Às 9 horas, Missa e Comunhão Geral.

Às 11 horas, Missa Solene a grande instrumental.

Às 16 horas (4 da tarde), Terço, Sermão e Bênção Eucarística e Soleníssima Procissão em honra de Nossa Senhora do Alívio, em que tomam parte as Cruzadas Eucarísticas, Associações, Confrarias das freguesias vizinhas, diversos andores e duas Bandas de Música que abrilhantarão todos os actos.

Dia 12

Solene Procissão de velas em direcção à Igreja Paroquial de Soutelo onde Nossa Senhora presidirá à novena.

Dia 18

(3.º Domingo de Setembro)

Imponente Peregrinação de todas as freguesias do Concelho de Vila Verde.

A Peregrinação será precedida de novena, às 7 horas, no Santuário, desde o dia 8 e nas freguesias do Concelho às horas julgadas mais convenientes pelos Reverendíssimos Párocos.

São proibidas danças, descantes, jogos, negócios e quaisquer diversões, embora lícitas.

presidida por Sua Ex.^{cia} Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz.

À chegada da Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Alívio, pelas 12 horas, **Alcucção** a os Peregrinos, **Missa Campal** com cânticos e **Bênção** dos doentes dada por Sua Ex.^a Rev.^{ma}

Em seguida descanso, podendo aproveitar este espaço de tempo para cumprir as suas promessas e oferecer os seus donativos para as obras do Santuário, em grande incremento.

Às 15 h. (3 da tarde), **recitação do Terço com pregação e em seguida magestosa Procissão**, presidida por Sua Ex.^a o Senhor Arcebispo Primaz.

No fim **Apoteose** a Nossa Senhora do Alívio.

Nos dias 10, 11 e 18 haverá confessores no Santuário para atenderem aos devotos de Nossa Senhora.



Fábrica de Bordados Regionais

DE

Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perle e bordados regionais

LUGAR DA PONTE — Prado

Telef 92147

BRAGA

A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

Azeltes, Mercarias, Vinhos, Refrigirantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde

TELEPHONE, 92115

PRADO

FABRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Argolas para poços - Peças para minas - Barricas - Vigamentos

- Esteios - Blocos para construção

Manuel José de Sá Barros

Couceiro (Calvário)

Telef. p. f. 36164

VILA VERDE

SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA

TAP

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FARO: Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO: Praça D. Filipa de Lencastre, 3

Em LISBOA: na Praça Marquês de Pombal, 3 -/c. Esq. ou pelos telef. 59101 e 42110

A TAP organizou, para si,

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Pela Redacção e Administração

Pagaram a sua assinatura

José Augusto Abreu Lemos (Guimarães), até 19-3-67; António da Costa (França), até 8-8-67; Francisco da Costa (Atães), até 5-5-67; Manuel Avelino da Silva (França), até 9-7-67; Avelino Lopes Beixo (França), até 18-11-67; António Barbosa da Costa (Lisboa), até 19-9-67; Armindo Araújo da Silva (Alemanha), novo assinante, pag. até 17-8-67; C. J. Chambers (Penegate), até 17-8-67; Manuel Araújo Antunes (Lisboa) até 5-5-67; P.º Américo R. Afonso (Pencasais), até 19-3-67; João José da Costa (Atães), até 21-4-67; António Fernandes do Lago Júnior (Prado), até 21-5-67; Luís Gomes Alonso (Porto), até 2-8-67; Gaspar Pereira de Paiva Teles (Moimenta da Beira) até 13-8-66; Carlos Azevedo Albuquerque (Campo de Besteiros), com 50\$00, até 1-1-68; Clímério Gonçalves Machado (Porto), até 5-11-67 e Damião de Jesus Martins, (Veldreu), até 21-4-67.

O aumento da assinatura

Vários assinantes nos escreveram a dizer que estão de pleno acordo com o aumento de 5\$00, já que não é demais e são muitas as nossas conselhas.

N. R. — Realmente são muitos os nossos trabalhos para que o jornal nos bata à porta com regularidade a trazer-nos uma mensagem de todo o Concelho de Vila Verde. Entretanto os nossos leitores sabem que, além do trabalho, se tivermos ainda de ficar prejudicados dificilmente nos aguentamos muito. Mais uma vez agradecemos pela vossa compreensão e apoio.

Cartas que nos escrevem

— Severino Pereira Duarte, soldado na Guiné, escreve-nos que, tendo mostrado o nosso jornal a um maranhense natural da Loureira, do nosso Concelho, gostou imenso até porque o não conhecia e nesse dia, com o aparecimento de "O Vilaverdense", em Cacheu, foi uma festa em que não faltou nada. Obrigado amigo Severino Duarte, pela propaganda que fez e sempre que alguém o queira assinar basta escrever um aerograma e encargar depois a família de fazer o pagamento dos 60\$00 anuais. É fácil ter um amigo que todos os quinze dias nos traz notícias. Fazemos votos de felicidades para todos os soldados.

Secretaria Notarial

DE

VILA VERDE

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Nos termos do disposto no Art. 212 do Código do Registo Predial e para efeito de publicação, certificado, narrativamente, que por escritura de Justificação Notarial, de 11 do corrente, lavrada a fls. 23, do livro de notas C-5, do referido notário, — Manuel Bernardes de Araújo e mulher Maria Rodrigues Veloso, lavradores, do lugar da Escada, freguesia de Vilarinho, deste concelho, foram declarados com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio: *Campo ou Leiras de Serrazim*, de cultivo, sito no lugar de Quartas, freguesia de Sande, deste concelho, descrito na Conservatória sob o n.º 8.403, a fls. 196 do livro B. 22, e inscrito na matriz sob o art.º n.º 1.166, o qual se acha inscrito a favor de José Maria Martins, casado, do lugar de Quartas, freguesia de Sande, e, por seu falecimento ocorrido há mais de 40 anos, ficou a pertencer a seu filho João José Martins, desconhecendo-se a existência do título.

— Este João José Martins, no estado de solteiro, vendeu esse prédio bem como o descrito sob o n.º 33.107, a fls. 124, do livro B. 84, a José Maria de Araújo Meireles, casado com Rosalina Fernandes, da dita freguesia, desconhecendo-se a data e o notário que lavrou a escritura, e, estes, por escritura de que se desconhece a data, bem como o notário que a lavrou, venderam os referidos prédios constantes da-

Casamentos em Vila Verde

No dia 14 de Agosto, casaram em Vila Verde Maria Felicidade Almeida Lopes, filha de João Lopes e D. Adelaide das Dolores Almeida, comerciantes em Vila Verde, e Manuel Gonçalves Machado, proprietário, filho de José Machado e de D. Joaquina Gonçalves Ribeiro. Os pais da noiva ofereceram aos numerosos convidados um lauto banquete servido num dos salões das modernas instalações da Pastelaria Bar Vilaverdense.

— No dia 15 contraíram matrimónio em Vila Verde, Maria da Conceição Almeida Terre, mestra de tecelagem no Centro da O. M. E. N. em Vila Verde, e José Luciano Soares de Sousa.

quelas descrições prediais — denominados: Campo ou Leiras de Serrazim e Terra de Serrazim, que formam um só prédio, inscrito na matriz sob o artigo 1.166, anteriormente os n.ºs 556-e 593, a Albino António Veloso, casado com Angelina Rodrigues. Finalmente, por morte deste Albino, ficaram os referidos prédios a pertencer a sua filha Maria Rodrigues Veloso, casada com Manuel Bernardes de Araújo, os justificantes, nas partilhas a que se procedeu a 13 de Outubro de 1951, e escritura lavrada pelo notário desta Secretaria Licenciado Luis Armindo da Mota Lopes, no livro de notas 262 a fls. 17 v.o.

Estas declarações foram confirmadas por Padre Salvador Araújo de Sousa, José Maria Ferráz, e Manuel Menezes Martins, todos da freguesia de Sande. É certidão que narrativamente extraí e vai conforme o original. — Secretaria Notarial de Vila Verde, onze de Agosto de mil novecentos sessenta e seis.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

Manuel da Assunção Pereira da Cunha



Secretaria Notarial DE Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José
Lopes de Carvalho.

Nos termos do disposto no Art. 212 do Código do Registo Predial e para efeito de publicação certifica, narrativamente, que por escritura de Justificação Notarial de nove do corrente, lavrada a fls. 18 v.º do livro de notas C-5, do referido notário — José Lopes Narciso, solteiro, maior, lavrador, do lugar do Pinheiro de Baixo, freguesia de Rio Mau, deste concelho, foi declarado, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor, dos bens que a seguir se descrevem e na forma que na referida escritura foi dito assim: — Que os prédios descritos na Conservatória sob os n.ºs 42.991 e 42.992 — *Olival do Eido do Tuno e Comareiros do Prado do Fundo do Eido do Passal*, sitos na freguesia de Rio Mau e descritos no livro B. 109 a fls. 102 v.º e 103, e o descrito sob o n.º 42.990, do mesmo livro (menos as Terras das Coturelas), formam um prédio mixto, composto de Casas de habitação e eido de cultivo com vinha, oliveiras e outras árvores de fruto, denominado PASSAL, sito no lugar de Linhares, freguesia de Rio Mau, a confrontar do Norte com Bento Lopes, do Nascente com Albino Lopes, do Poente com Casimira Gonçalves Vieira da Cruz e ribeiro, e do Poente com Lourdes Barreto, e inscrito na matriz sob os artigos n.ºs 54 urbano, e 1.195 rustico — Que o prédio descrito sob o n.º 42.990 e 1/2 dos descritos sob os n.ºs 42.991 e 42.992, acham-se na Conservatória inscrito a favor de Maria Rosa Gois, casada com Manuel de Magalhães, tendo por morte deste, ficado o referido prédio n.º 42.990 (menos as Terras das Coturelas, já vendidas antes da morte deste), e as referidas metades dos restantes prédios a pertencer à viúva referida Maria Rosa Gois, desconhecendo-se a existência do título que baseou esta transmissão. Que 1/4 parte do prédio descrito sob o n.º 42.992, se acha inscrito a favor de Maria da Conceição Correia de Gois, ou Maria Correia de Gois, ou ainda Maria da Conceição Correia, e a restante 1/2 do descrito com o n.º 42.991 e 1/4 parte do descrito sob o n.º 42.992, ficaram, juntamente com os prédios seguintes: *Leira de Mato da Comareirinha*, em Rio Mau, a confrontar do Norte com João Manuel da Silva e Sá, do Nascente com Secundino Soares, do Sul com Rosa da Conceição Gonçalves, e do Poente com Casimira Gonçalves Vieira da Cruz, na matriz sob o artigo 873, *Leira de Mato da Pena da Casa*, em Rio Mau, a confrontar do Norte com Albino José da Silveira e outros do Nascente com João Manuel da Silva e Sá, e do Poente e Sul com Deolinda Gonçalves Vieira, na matriz sob o artigo 1.131: — *Leira de Mato das Agrinhas*, na freguesia de Rio Mau, a confrontar do Norte com Manuel Avelino, digo do Norte com Maria José de Sousa, do Nascente com Manuel Avelino, do Sul com Casimiro Dantas e do Poente com o extremo de Anais, no artigo 386, todos estes não descritos na Conservatória, a pertencer em comum a Casimira Gonçalves Vieira da Cruz, viúva, Abílio de Magalhães, ambos de Rio Mau, e Joaquina de Magalhães, residente em Gondomar, por morte daquele Manuel de Magalhães, desconhecendo-se a existência do respectivo título. E, finalmente, que Maria Rosa Gois, viúva, — Maria da Conceição Correia e marido Joaquim Faria —, Casimira Gonçalves Vieira da Cruz, viúva — Abílio de Magalhães e mulher Rosa de Oliveira, e Joaquina de Magalhães e marido Eduardo Martins Soares, venderam, por escritura lavrada aos 12 de Julho de 1963,

Parabéns a todos que ajudaram às despesas e não esquecendo o juiz da mesma, sr. António Vivas de Sousa que há pouco tempo, veio do Rio de Janeiro. Tomou parte a conhecida banda de Aboim da Nóbrega, e o alto falante de Vilarinho.

Pico de Regalados

Vai começar a funcionar a teleescola nesta vila de Pico de Regalados. É uma iniciativa de transcendental importância para esta terra e para as freguesias vizinhas, pois um grande número de gente nova pode aproveitar-se desta teleescola com muita facilidade. Desde já felicitamos o grupo de pessoas que tomou à sua responsabilidade esta iniciativa que vai engrandecer esta terra e fazemos votos para que tudo corra bem. Oportunamente daremos mais notícias referentes a este grande progresso de Pico de Regalados e desta região.

Sande

Foi baptizado mais um filho de João Araújo Ferrez da Costa, brioso soldado do nosso exército.

Foram padrinhos João Pereira de Araújo e Alcinda Gonçalves. A criança recebeu o nome de Manuel Oliveira da Costa.

Vilarinho

No dia 17 de Agosto realizou-se a festa de São Mamede, padroeiro desta freguesia, constando de Missa cantada de manhã e da parte de tarde houve uma solene adoração e sermão em honra do glorioso mártir que deu o testemunho da sua fé, com o Sangue do seu martírio. O povo concorreu na sua quase totalidade a todos os actos do culto.

Gomide

No dia 14 de Agosto também se realizou a festa de São Mamede, padroeiro desta freguesia. Constando de missa solene e sermão em honra do glorioso Santo que no céu pede ao Senhor por todos os filhos desta freguesia.

Barros

No dia 14 do corrente mês de Agosto realizou-se com toda a solenidade a festa em honra de São Bento que é venerado com toda a devoção na igreja desta localidade. Constando de Missa solene, sermão e procissão em honra do glorioso santo.

Parabéns a todos que ajudaram às despesas e não esquecendo o juiz da mesma, sr. António Vivas de Sousa que há pouco tempo, veio do Rio de Janeiro. Tomou parte a conhecida banda de Aboim da Nóbrega, e o alto falante de Vilarinho.

Covas de Aboim

No dia 5 do corrente realizou-se com todo o brilho a festa da Senhora das Neves, que é a padroeira desta freguesia. Tomou parte na mesma a banda de música de São Martinho da Gandra e a de Aboim da Nóbrega. Houve tríduo preparatório e confissão no dia anterior.

Parabéns a todos os que trabalharam para o brilho da festa não esquecendo os ausentes que neste dia estão presentes com as suas esmolas para a ajuda da Festa. — C.

OLEIROS Banho perigoso

Quando andava a tomar banho no rio Cávado, foi acometido de um ataque epilético e tirado da água com evidentes sinais de asfixia, Francisco Afonso, de 11 anos, filho de Bento Afonso e de Corina Afonso, do lugar do Barral, freguesia de Santa Marinha de Oleiros. Conduzido ao Hospital da cidade de Braga no automóvel do sr. Ernesto Coelho, artista do Circo Arlete, o pequeno Francisco Afonso ficou internado na enfermaria n.º 1.

Casa Claro

— DE —
Paulo de Sousa Claro
Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEFONE, 22305 BRAGA

todos estes referidos prédios a ele primeiro outorgante e justificante José Lopes Narciso. — Estas declarações foram confirmadas por Manuel Alvarães, Domingos de Sá Torres, e Albino Lopes, todos da freguesia de Rio Mau. — Secretaria Notarial de Vila Verde, dez de Agosto de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
Manuel da Assunção Pereira da Cunha

Vila de Prado

Em Fão

Mais de trinta escuteiros, como de costume, encontram-se, junto ao mar a passar as suas férias num acampamento agradável donde trazem sempre as mais gratas recordações. Paralelamente há também o acampamento de «Aquelás». Todos os dias, na capela da Bonança, principia com missa e comunhão mais uma jornada alegre.

A' Margem do Homem

Sao Miguel de Oriz

Em 16 de Agosto, com o nome de João Joaquim, foi baptizado na igreja desta freguesia mais um filhinho de António Eiras de Costa e Arminda da Conceição Gomes de Frelas, do lugar da Residência. Foram padrinho João de Lomba e Madrinha a tia paterna Alice Eiras da Costa.

— Em visita a suas famílias, vieram a esta freguesia os nossos conterrâneos Clímério Gonçalves Machado, do Porto, Horácio de Araújo e Adelaide R. Mendes, de Lisboa. — C.

S ta Marinha de Oriz

De visita aos seus vimos entre nós o Sr. Jeremias Rodrigues e esposa que breve regressem à sua actividade em Lisboa.

— Tem estado adoentada a Sr. a Inês Olívia Rodrigues Peixoto. Folgamos-lhe melhoras.

— Em digressão pelo Alto-Minho e de visita às festas de Agonia, em Viana do Castelo seguiu daqui uma excursão de paraquelenos das 2 freguesias de Oriz (Santa Marinha e S. Miguel), dirigida pelo Rev. do Pároco de ambas as freguesias, digressão essa que durou 2 dias (21 e 22 de Agosto) a contento de todos — C.



— DE —

Mário Joaquim de Quelros & C.ª

— | —

TELEFONE. 22015 BRAGA

Valdreu

Menor caído à lareira — Caiu à lareira e foi internado no Hospital Regional de Braga com graves queimaduras na face e no globo ocular esquerdo, David Manuel Pereira Pires, de 2 anos, filho de Américo Pires e de Arminda de Jesus Pereira, residentes no lugar de Campos, freguesia de Valdreu.

Por Atães

A César o que é de César — No N.º 261 de «O Vilaverdense», o correspondente da Portela do Vade, referiu-se a uma festa de família, congregando-se com a vinda dos filhos do sr. Francisco Costa, do estrangeiro. Até aqui está tudo muito certo. Só não está certo em o correspondente dizer: «Parabéns a esta ilustre família de Portela do Vade, que, etc.»

Ora o sr. Francisco Costa, reside no lugar de Albergaria da freguesia de Atães, e não na Portela do Vade. Não leve a mal, tal correspondente, porque a César o que é de César.

— No dia 17 deste mês realizou-se o aniversário do nosso assinante João José da Costa que completou as suas 63 primaveras e também no mesmo dia partiu para a Póvoa de Varzim a sua esposa sr.ª D. Rosa Maria de Oliveira e a sua filha Lucinda dos Anjos Oliveira da Costa, que vão ali passar 15 dias.

Vítima de desastre

Cuidado com os poços sem resguardo

Pelas 21 horas do dia dezanove de Agosto, quando tirava água no poço da cerâmica de Bento Cerqueira da Silva, onde é operária, escorregou e precipitou-se chegando já morta à água, segundo se supõe, Teresa Gonçalves Ferraz (conhecida por «A fiscal»), viúva de António Gonçalves, de 48 anos de idade, residente no lugar dos Carvalhinhos, desta freguesia. A falecida deixou desolados seus filhos e a sua morte causou consternação e surpresa em toda a freguesia.

Atropelamento

Recolheu à enfermaria n.º 6, do Hospital de S. Marcos, em Braga, Avelino de Sousa Peixoto, de 13 anos, filho de Manuel Dias Peixoto e de Isabel de Sousa Peixoto, desta freguesia, com um traumatismo craneado, contusões múltiplas e em estado de choque, por ter sido atropelado por uma bicicleta motorizada.

Novo desastre no cruzamento

Quanto desastres se deram já aqui neste cruzamento?

Pois há mais um a registar entre o Volvo M T-66-24, conduzido por David Rodrigues de Matos, de Moreira — Ponte de Lima — e o Taunus HE — 85-35, conduzido pelo Sr. Helder Tomás. Como sempre, os embates dão-se por não serem respeitados os sinais de prioridade, como ao Sr. Helder Tomás que, vindo de Barcelos, não tinha prioridade.

Entretanto... a Junta Autónoma de Estradas não se resolve a pôr ali uns redondos e assiste impávida à série de desastres que ali se dão continuamente!

TURIZ

Casaram nesta freguesia, João Luís de Azevedo Peixoto, de São Paio de Merelim, com Maria Fernanda da Mota Campos, do lugar do Pombal desta freguesia, filha de Carlos Gonçalves de Campos e de Olinda da Conceição da Mota.

— Casaram no Santuário de Nossa Senhora do Alívio, Francisco Vieira Precioso, da Lage, filho de José Gonçalves Precioso e de Aurora da Conceição da Cunha Vieira, com a menina Ernestina Martins Pereira dos Lagos, do lugar do Pombal, desta freguesia, prenda filha de João Pereira dos Lagos e de Clotilde Martins Gesteira. Os pais do noivo ofereceram depois em sua casa um saboroso almoço aos numerosos e selectos convidados. Aos noivos que em

Parada de Gatim

Não sei se é com as vóltas deste tempo de guerrilhas, ou com os aumentos de 7 0/0 nos géneros, que Parada de Gatim anda sempre em desordens quer de noite ou quer de dia. Mas com isto não nos interessa e nem somos autorizados para corrigir os que erram. Vamos lá ao que interessa.

Casamento elegante — Há já bastantes meses na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, na cidade do Rio de Janeiro uniu-se pelos sagrados laços do matrimónio a prenda Aurora Guerra Correia, filha do sr. António Correia e de Dolores Guerra Correia, grandes beneméritos desta freguesia, com o jovem Tomás de Aquino Sampaio.

Desejamos ao novo lar as maiores felicidades e que Deus os abençoe.

Nota do correspondente: Pedimos desculpa ao Ex.º Senhor Correia por ainda só agora publicarmos o casamento de sua estimada filha, mas só nos foi nesta ocasião em virtude de nos faltarem elementos.

Baptizado — Na igreja de Nossa Senhora da Penha foi baptizado o primeiro filho do sr. António Pinto Fernandes e de D. Maria Almeida S. Fernandes.

— Estão a ficar concluídos os fontanários nesta freguesia, por uns resta-nos agradecer que foi um grande melhoramento, por outros temos a lamentar a maneira como ficaram, mas isso é culpa dos empreiteiros.

— Inscreveu-se como assinante de «O Vilaverdense» o Sr. Firmino Fernandes Correia ausente no Brasil e sr. Francisco Gonçalves Gomes também residente no Brasil.

Aniversário — No dia 26 de Agosto festejou o seu aniversário natalício o sr. João Correia de Casal-Mato. Desejamos-lhe muitos anos de vida. — C.

breve seguem para França, onde está toda a família dele, desejemos muitas prosperidades.

— Com o nome de Maria Madalena, foi baptizada uma filha de Severino Gomes de Campos e de Maria da Conceição Rodrigues Alves, sendo padrinhos, João Rodrigues Alves e Maria Madalena Gomes.

— Com o nome de João Domingues foi baptizado um filho de Augusto Dias da Silva e de Irene Fernandes Soares, sendo padrinhos João Domingues Soares de Araújo, avô materno e Guimomar Fernandes Soares, tia materna.

— Com o nome de Alice Custódia, foi também baptizada uma filha de José Machado e Nair Dias Fernandes, do lugar de Penedo Alto, sendo padrinhos Alberto Francisco Pedro e Custódia Machado Lopes. — C.

Assinaí e anunciaí «O Vilaverdense»

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes
a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

ALFA A Máquina de Costura de Fama Mundial

Alta qualidade
Longa duração
Fácil manejo
Amiga do Seu Lar.

Vendas com facilidades de pagamento.

Agente no Concelho de Vila Verde

Manuel Soares Nogueira

Telefone 32 147

NITRAPOR

É o primeiro complexo binário português fabricado exclusivamente por

NITRATOS DE PORTUGAL

que também produzem

Nitrolusal e Nitrato de Cálcio

Com o uso deste complexo pode aumentar extraordinariamente a saúde, quantidade e qualidade das culturas de:

cereais, batata, beterraba, tomate e leguminosas.

É de efeitos surpreendentes nos tomatais, nas vinhas, pomares e oliveiras.

É um pouco mais caro mas vale a pena utilizar-se. Confronte com outros adubos.

Não poupe nos adubos.

Agente armazenista no Concelho de Vila Verde: Álvaro Fernando Ferreira Reis — Tel. 32135 — Pico de Regalados

Ponte Sobre o Tejo



(Continuação da 1.ª página)

O Governo decidiu construir uma ponte suspensa para o tráfego misto rodoviário e ferroviário, projectada para ser construída em duas fases, correspondendo a primeira fase à construção da ponte rodoviária, mas ficando tudo preparado para facilmente nela ser instalado o caminho de ferro de via dupla, logo que o Governo o decida.

O Gabinete da Ponte sobre o Tejo, departamento do Ministério das Obras Públicas especialmente criado para se ocupar de todos os estudos, lançamento e condução destes empreendimentos, de tal forma se houve no cumprimento da sua missão que o seu director, eng.º Canto Moniz, na ante estreia da «Ponte Salazar» para a Imprensa, que no seu dizer é «os olhos do público em toda a parte», pôde afirmar:

«Considerando que a obra está concebida para mais tarde permitir a instalação de uma via férrea dupla electrificada para comboios pesados, esta Ponte vem a ser a maior ponte suspensa do Mundo para um tráfego misto rodoviário e rodoviário».

Outros aspectos importa ainda mencionar. Assim, constitui aspecto notável desta obra o facto de ela ter sido objecto de um único contrato no valor inicial de 75 milhões de dólares (2 145 000 contos), pelo que se pode considerar um dos maiores contratos do Mundo para obras públicas, excluindo-se, naturalmente, as obras de interesse militar.

O projecto desta grande obra teve que obedecer a todas as especificações, muito apertadas, que tinham sido definidas nos estudos dos técnicos portugueses e, embora se tivesse deixado liberdade aos concorrentes para apresentarem as suas próprias soluções, eles não podiam afastar-se do plano geral estabelecido.

Foram autores do projecto desta obra as firmas Steinman, Boynton, Gronquist & London, Consulting Engineers para a construção da ponte suspensa e a firma Tudor Engineering Company para o projecto dos acessos rodoviários.

Na passagem do anteprojecto para projecto definitivo da obra, houve uma estreita colaboração entre os Técnicos nacionais e os Americanos, da qual resultou uma obra que apresenta muitos progressos em relação a obras similares anteriormente construídas, quer quanto a concepção quer quanto a métodos de cálculo.

E' de destacar neste momento, a valiosa participação em grande parte dos estudos dada pelo nosso Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

O financiamento desta obra é de fonte externa e foi assegurado por contratos com o Export-Import Bank de Washington, para os encargos com os materiais, equipamento e serviços de proveniência dos Estados Unidos da América e com os bancos Seligman e Banque Française du Commerce Extérieur de Paris, através da Compadec, para o financiamento dos encargos locais, este

último contrato com a exigência de uma contrapartida de aquisições em igual valor dos países europeus.

A obra foi objecto de um planeamento muito cuidado quanto ao projecto e programação dos trabalhos.

O projecto pode considerar-se muito bem executado e com grande precisão, pois as surpresas, que se admitiam no contrato de construção, que vieram a verificar-se, traduzem-se apenas, num agravamento de custo de cerca de 10 0/0, que pode considerar-se excepcional.

Quanto à programação dos trabalhos, ela foi excelente, apesar da sua complexidade, dado que interferia com problemas de muito difícil «controle», como é dos transportes oceânicos de equipamentos de materiais.

Ainda o planeamento dos transportes teve de obedecer à preocupação de que os materiais não deveriam chegar a Portugal senão pouco antes da sua aplicação, para se reduzir ao mínimo o pagamento de juros correspondentes ao custo de materiais e equipamentos importantes e não utilizados ainda.

A tarefa da coordenação do trabalho de 19 firmas que directamente eram utilizadas na construção revestiu-se de aspecto transcendente e delicado.

A necessidade de se resolverem em tempo oportuno muitos problemas relacionados com expropriações, realojamentos de cerca de 4500 pessoas atingidas pelas demolições, a autorização de importação e de entrada de algum pessoal especializado para colaborar na obra, tinha importância capital também no desenvolvimento directo.

A tudo isto havia que somar as preocupações e estudos de muitos e variados problemas técnicos que surgem a toda a hora nos grandes empreendimentos, bem como o de todos os ensaios e «controle» para a recepção dos materiais.

Tudo foi conduzido por forma a ter sido possível ganhar 6 meses em relação ao prazo previsto para a execução da obra, reduzindo-se de 51 para 45 meses o tempo gasto praticamente nesta tarefa.

Além da grande importância económica que resulta da entrada em serviço de uma obra de tamanha importância e do que representa este facto do ponto de vista moral e social, a economia, no esquema financeiro, que resulta deste avanço, cifrar-se-á em 80 a 90 mil contos, representando grande parte deste montante economia de divisas.

Relativamente à percentagem e sua comparação com os preços dos ferry-boats convém esclarecer que a percentagem, efectuada no lado sul, na ampla praça a tal destinada, em média é mais barata que a passagem média por barco, com reduções de elevada percentagem nos autocarros e nos transportes pesados.

As vantagens da utilização da ponte são evidentes:

possibilidade de travessia do rio a qualquer hora do dia ou da noite;

possibilidade de travessia em quais-

(Continua na 2.ª página)



Com o êxito dos últimos voos espaciais estão confirmados os cálculos de que será possível a um homem fazer a viagem à lua, de ida e volta, naturalmente, antes que termine a década actual. Por este motivo, a actividade industrial é enorme. — Quarenta e sete Estados, vinte mil firmas e trezentos mil operários trabalham nas trezentas mil peças que constituirão o «Apolo Saturno» destinado à Lua.

Em Hiroshima, ao comemorar o XXI aniversário do lançamento da primeira bomba atómica, soltaram mil pombas e toda a actividade da cidade parou durante sessenta segundos. No parque da Paz 20 000 pessoas escutaram o presidente da Câmara, Shinzo tlamai, um dos sobreviventes dessa catástrofe em que morreram cerca de 300.000 pessoas.

O Papa, em sua residência de verão dos Montes Albanos, pediu aos automobilistas para respeitarem as leis de trânsito: «... constituía um problema que nos interessa a todos, um problema grave e complexo a causa da crescente densidade do tráfego nas estradas e da condução cada vez mais rápida».

Vinte e quatro profissionais — médicos, arquitectos, filósofos, engenheiros, economistas, advogados — membros do Opus Dei, foram no dia

7 de Agosto ordenados sacerdotes pelo Bispo de Segóvia, D. Daniel Chorent y Frederico, na igreja de S. Miguel de Segovia.

O casamento do ano foi realizado entre Luci, filha do Presidente Jhonson, e Pat. O bolo de noiva, feito pelos cozinheiros da Casa Branca, pesava 150 quilos e tinha seis pisos.

Luci é católica, convertida ao catolicismo há pouco tempo.

Seu pai o Presidente não sendo católico, assistiu a toda a cerimónia na Igreja da Imaculada Conceição em Washington.

Ainda recordamos, quando a filha transmite a seu pai Jhonson que se decidia a converter-se ao catolicismo, em que ele só disse: «Esse assunto é exclusivamente pessoal, e deves decidilo tu».

Luci, depois do seu Baptismo e da sua primeira comunhão, cerimónias a que assistiu seu noivo Pat Nugente comentava:

Há cinco anos, como sempre acontece com todos os jovens, comecei a fazer-me perguntas. Encontrei as respostas na Igreja Católica. Por isso me converti. Meus pais estão contentes da minha decisão e muito felizes porque me vêem feliz,

(Continua na 2.ª página)

ROSA

No dia em que te vi, tu eras linda, Rosa. Tinhas no rosto a cor da amora mais formosa.

O que a boca não diz, tem voz o coração. Como eu era feliz servido por tua mão!

Jamais esquecerei tanta graça e carinho. Então, hauria amor na toalha de linho.

Rosas há no jardim, mas uma Rosa assim. Era mercê de Deus p'ra me servir a mim!

Julguei que era feliz e, então, feliz vivi. Mas, extinguiu-se a cor, a cor linda que eu vi.

Então, triste fiquei e de mágoa chorei. Depois, olhos no Céu, mãos erguidas, rezei.

Vouu, vouu, vouu, subiu da Terra ao Céu. Essa alma de eleição não manchara o seu véu.

Amortalhada eu vi aquela bela flor. Que na vida espalhou as ternuras de amor.

Deus que é fonte de luz, de justiça e bondade, Concerteza lhe deu glória na Eternidade.

E eu paio triste e só, ninguém de mim tem dó, Valei-me Vós, meu Deus. Eu sou nada, eu sou pó.

Comigo fica a dor, esse tormento atroz! Escuto: julgo ouvir aquela linda voz.

O' flor de graça e amor que este mundo deixaste, Lembra-te, desse amor que puro em mim geraste.

Vou levar a teus pés ramallete de flores. Sepultar num caixão a graça dos amores.

A. S. A.

Gualtar, 20-7-66.

Um Patronato na Sede do Concelho de Vila Verde

(Continuação da 1.ª página)

Pobres, no Lactário, na Assistência Materno Infantil e na Visita Domiciliária às famílias pobres.

Essa assistência estendia-se às freguesias vizinhas e mesmo ao largo do Concelho. Deu grande impulso a estas instituições. que o Estado, a Caritas e a Câmara Municipal, têm ajudado, o então subsecretário da Assistência Social, senhor doutor Alberto Ribeiro de Queiroz, sobrinho do actual fundador do Patronato.

O Centro de Assistência Social foi organismo de coordenação e de impulso, que tem feito imenso, distribuído muitas centenas de contos, sem grandes formalismos, nem instalações caras, sem gastos com pessoal. Quase todos trabalham gratuitamente.

Faltava porém mais alguma coisa de coordenação na assistência e, sobretudo na formação e educação. Havia muitos sem preparação para a vida por falta de escolas secundárias, de preparação profissional condigna.

Será uma das principais aspirações do Patronato. Teremos já a Telescola, depois surgirão talvez as oficinas de preparação profissional para ambos os sexos.

E' evidente que se torna necessária a ajuda das entidades oficiais, das autarquias locais, e o auxílio monetário, — de trabalho e moral, dos vilaverdenses e dos amigos do nosso Concelho.

A acção deste Patronato vai procurar, na medida das suas possibilidades económicas, estender-se às freguesias vizinhas e a todo o Concelho.

Precisam-se de mais beneméritos, e teremos uma obra urgente, que é tão necessária nos tempos actuais. Acabaremos com essa juventude sem rumo depois da quarta classe, que vagueava.

Dêem-nos sugestões e auxiliem-nos. Segundo as disposições testamentarias é ao Pároco Católico de Vila Verde a quem compete fundar, dirigir e administrar, com os seus auxiliares. Ficamos à espera.

P.º Diogo

Crónica Desportiva

Terminou a 29.ª Volta a Portugal em bicicleta com o triunfo final de Francisco Valada que vestiu a camisola amarela na Capital e com ela chegou sensacionalmente sem a ceder por um dia que fosse, ao estádio José Alvalade.

Na última etapa foram 181 km. percorridos pelos 38 corredores que completaram a prova, sob um sol escaldante que não convidava absolutamente nada a uma tarde de luta.

E' de salientar no entanto que o vencedor da tirada foi mais uma vez o belga Vandennest que somou a sua sexta etapa ganha.

No prémio da Montanha o vencedor (justíssimo aliás) foi Sérgio Páscua do Tavira que somou 58 pontos contra 48 do Francisco Valada do Benfica, 34 de Leonel Miranda do Sporting, 32 do Peixoto Alves e 24 de Laurentino Mendes, ambos do Benfica.

Na classificação por pontos foi vencedor o ciclista do Benfica Pedro Moreira completando 97 pontos e para o prémio E F S Casal, Peixoto Alves, que sem dúvida nenhuma o poderemos classificar de melhor ciclista português, ficou em primeiro lugar totalizando 111 pontos.

Por equipas, o Benfica que foi o único que chegou ao final da volta com todos os seus ciclistas, foi o

brilhante vencedor com 192 horas 34 minutos e 56 segundos.

Portanto justo se torna necessário realçar a equipa do Benfica que, não só foi o grande dominador da volta como também, na maior parte das etapas, foi o grande animador nas pessoas de Peixoto Alves, Francisco Valada, Fernando Mendes, António Acúrsio, Pedro Moreira, Laurentino Mendes, etc., etc.

Salientamos também Mário Silva, do Futebol Clube do Porto que vestiu sete vezes consecutivas a camisola amarela.

Terminou portanto, em beleza, esta 29.ª Volta a Portugal em bicicleta cujo vencedor, mais uma vez o dizemos, foi o jovem ciclista do Benfica Francisco Valada, que teve como guarda costas uma boa camaradagem por parte dos seus colegas de equipa, os quais tiveram oportunidades de lhe arrebatarem o tão cobiçado troféu, mas que o não quiseram fazer, preferindo ajudá-lo nas suas dificuldades que teve na sua luta contra ciclistas de outros clubes.

Ao terminarmos esta nossa crónica, enviamos a toda a caravana pela sua boa orientação é pelo seu espírito de sacrifício nesta 29.ª Volta a Portugal em bicicleta, os nossos sinceros aplausos.

José Igreja

Funeral de um herói

Valdreu — Em 14 de Agosto chegaram a esta freguesia os restos mortais do indito Alberto Antunes da Cunha, Fúriel Miliciano, que tomou na nossa Guiné na defesa da integridade da Pátria. Eram 15,30 e já se encontravam numerosas pessoas — parentes e amigos dos pais e da viúva — em Maximinos (Braga) à espera do carro fúnebre que de Lisboa conduzia o corpo do saudoso rapaz; os carros formavam fila interminável e foi pena que algumas famílias tivessem de desistir pois o carro chegou muito atrasado, eram 17,30. Presentes também bastantes sacerdotes e senhores do Movimento Nacional Feminino de Terras de Bouro e Braga.

Organizado o cortejo fúnebre, chegou a Valdreu pelas 18,45, onde junto à Igreja paroquial, esperava grande multidão.

Ouvia-se o choro de parentes, amigos e de todo o povo.

Do Regimento de Infantaria 8 acampanhou um destacamento de soldados em carro do exército.

Trasladaram o corpo para a igreja os soldados, entre os quais alguns de Valdreu. O povo, que não coube na igreja, apenhou-se às portas e imediações.

Recorda-nos ter visto entidades representativas como o sr. Martins, presidente do Grémio de Terras de Bouro, o sr. António José Paulino, oficial do exército, que teve o gesto tão simpático de em Lisboa convidar os Valdrenses que por lá andam para velar o corpo na igreja da

Estrela, e outras personalidades como os srs. Eng. Arantes e irmão médico Armando Arantes, de Valbom, S. Pedro.

Enquanto se celebraram os officios fúnebres a viúva D. Teresa Mendes e mãe D. Marília do Sameiro Antunes da Cunha, recebiam numerosas pessoas que na sua casa de S. Gristóvão lhes foram apresentar pêsames. O corpo foi sepultado em jazigo de família no cemitério de Valdreu junto ao de seu pai.

Paz à sua alma e condolências à família. — C.



«O Vilaverdense»

Encontra-se à venda:

EM PHADO—Na residência paroquial onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.
Em Vila Verde—Na Livraria Rainha.
Em Braga—Na Livraria Central—Avenida Marechal Gomes da Costa.

Noticias do Brasil

(Continuação da 1.ª página)

Dia 3 — Os jornais estamparam em primeira página legendas quanto aos acontecimentos de Jardim Gláucia, em Nova Iguaçu.

Dia 4 — Na Praça da Alfândega, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, encontrava-se uma placa de bronze contendo gravada a famosa carta-testemunho do falecido presidente Getúlio Vargas. Como desapareceu-se, os dirigentes do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) deram início a um movimento junto das autoridades policiais, para verem se descobrem o «documento».

Dia 5 — Os jornais continuam noticiando os assassinatos que todos os dias ocorrem nos Estados Unidos e, desta vez, o fim trágico de nove mocinhas que foram assassinadas, quase nuas, na Califórnia.

Dia 6 — Há fortes temporais em todo o Rio Grande do Sul, onde as chuvas já desabrigaram mais de mil pessoas.

Dia 7 — Todos os jornais deram grande destaque à inauguração da monumental «Ponte Salazar» sobre o Tejo, ocorrida ontem. Os dois jornais da Colónia Portuguesa estamparam a fotografia da Ponte em sua primeira página.

Dia 8 — A Rádio Ministério da Educação, órgão do Governo Federal, mantém programas dedicados a escritores e poetas portugueses. E' pena que as autoridades diplomáticas não façam chegar a essa Emissora discos de música clássica portuguesa, para figurar a par da que é levada aos radiouvintes por essa grande divulgadora da cultura.

Dia 9 — Chegou hoje a esta cidade o Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Dr. Azeredo Perdigão que, na Universidade do Brasil, deverá receber o título de «Doutor Honoris-Causa».

Armindo Faria
(Correspondente)